

a próxima administração. O Presidente informa que dia 20 deste será o dia D de Dengue e que nos próximos dias 25 e 26, estaremos realizando uma reunião do P. S. F. (Programa Saúde De Família). O Presidente fala que para fechar, vamos conversar a respeito do encerramento e confraternização do Conselho. Depois de alguns minutos de conversas, fica decidido que a próxima reunião que esteve prevista para o dia 1 de Dezembro, de acordo com a maioria, fica esta para o dia 9 de Dezembro. O Presidente do Conselho (Antonio Garcez Novas Neto), neste momento declara encerrada esta reunião, agradecendo a todos pela presença e colaboração nos trabalhos. Nada mais havendo a constar, eu Maria Gobel Madeira Girasol, lavrei a presente ata, que será por mim e pelo Presidente assinada.

Maria Gobel Madeira Girasol
Antonio Garcez Novas Neto



ata nº 108

Do 1º (primeiro) dia do mês de dezembro de 2004 (dois mil e quatro) foi realizada a reunião ordinária do C.M.S. nas dependências do salão nobre da antiga faculdade sito a rua das Garças nº 0290. Com início às 19.50hs com a presença do Exmo sr. Prefeito José Operecido Bisca que veio até este Conselho para agradecer toda colaboração dada ao município em sua gestão. E informar ao C.M.S. a doação de um Ford K a Irmandade Santa Rosa de Arapongas. O Secretário municipal de Saúde Sr. Antonio Garcez Novas Neto dá início a reunião cumprimentando a todos e agradecendo ao Prefeito. Em aprovação a ata, o Conselheiro Euclides pede que se faça conexão de dois pontos anterior onde ele diz que em Pato Branco não houve a presença nem de Conselheiros e nem do Secretário de Saúde da cidade e que em Paranavaí

- Não não disse que há dois presidentes e sem dois conselheiros -
 município de São Paulo, o Conselho Municipal de Saúde -
 a data de constituição, com data de reunião de forma que -
 ficou sendo primeiro de dezembro a reunião do C.M.S. e dia (09)
 nome de dezembro data de constituição do C.M.S. A reunião
 dos conselheiros esprou a esta reunião o conselho é em Antonio
 Zanatta, o Conselho Municipal de Saúde pode ser reunião do mesmo -
 tempo para informar que hoje é o dia mundial de Aids, o
 Conselho Municipal de Saúde comenta sobre a Campanha de Aids de
 Transito que acontece muitos acidentes negligentes e que infelizmente
 esses gastos com os acidentes é imenso e quando os acidentes -
 ficam com algumas sequelas os médicos não chamados na justiça
 que os custos também não caem sobre os responsáveis por
 impiedade. Dr. Geraldo que por hoje não estava no C.M.S.
 e que teve uma ligação muito forte com todos os conselheiros e que
 lutaram juntos para que todos os conselheiros possam trabalhar em
 uma comissão de saúde. Ele espera que este conselho continue
 assim, que o C.M.S. deve ter autonomia em suas decisões, que é -
 preciso estar junto com o gestor. Dr. Geraldo agradece a todos
 indistintamente, o tempo em que esteve à par do conselho, o
 conselho Tominho diz que se hoje não tem um conselho de
 Saúde bom e eficaz ao Dr. Geraldo que sempre incentivou
 e orientou os conselheiros. O conselho por Basilio está
 no C.M.S. há apenas um ano relato que pode perceber o quanto
 de conhecimento o Dr. Geraldo transmitiu para os conselheiros
 o conselho por Basilio segue que nos anos a serem transmitidos
 Aula de Trabalho, o Conselho Municipal de Saúde que temos muito
 tráfego com a Saúde do Dr. Geraldo e que na época em que ele
 era o Secretário de Saúde, Anagnon ocupou o Terceiro Lugar
 em Saúde, e que hoje infelizmente não sabemos em que lugar
 nos posicionamos, agradece a ele por ter dado a luz e o caminho
 para ele e todos para que aprendam tudo o que puder. O
 Conselho Municipal de Saúde, Sr. Guilherme sobre o C.M.S.
 de muita razão para o Conselho, Sr. Guilherme sobre o C.M.S.

na primeira reunião foi discutida a agenda de dois mil e quatro quando na realidade deveria estar discutindo a agenda de dois mil e cinco. Segundo ponto refere-se ao aumento do teto financeiro mais que até o momento nada foi repassado aos municípios, sobre a Pastoral da Criança em relação ao seu credenciamento ao SUS. Ele acha que a Pastoral não irá aceitar, pois ela aceita deixará de ser usuária pois irá receber recursos do Estado e do governo Federal como não havia ninguém representando a Pastoral na Conferência não foi decidido seu credenciamento ao SUS. No segundo dia de reuniões seria debatido a mudança do Regimento Interno, mais infelizmente não foi possível e foi cancelada. Na segunda reunião foi debatido o PAM Plano de Ações e Metas que a pessoa que fez a apresentação não foi clara e objetiva portanto não foi aprovado. Em relação ao ato médico hoje questionado por muitos médicos o Conselho Nacional de Saúde também é contrário a este projeto. O Conselho de Consórcio também não se reuniu porque não deu cara. O Conselheiro Dr. Roberto Kock pergunta - para o Conselheiro Euclides porque o C.N.S. não quer o ato médico ele responde que está na lei 268 artigo 5º e diz que o debate em torno do ato médico está nos exemplos do ex ministro da saúde José Serra que não era médico e fez um excelente trabalho na sua administração. O Conselheiro Eucir Zanatta diz que a questão do ato médico está dentro do código de Deontologia onde cada profissional é responsável pelo que ele faz. O Conselheiro Luiz Antonio pergunta a Irmã Maria Guion sobre a reunião em pauta que está acontecendo na Irmandade Santa Irsa onde o assunto é a cobrança da diferença entre o SUS e particular, a Irmã Maria diz que realmente está havendo esta reunião mais não sabe o resultado da reunião. O Conselheiro Dr. Evaldo diz que nós conselheiros devemos ter em mãos as leis 8080, 7142, 856, e que não se pode cobrar a diferença no atendimento de SUS é ilegal. O Conselheiro Eucir Zanatta é informado como verídica não procedido SUS, não pode ser cobrado adicional de pacientes, o Conselho Municipal deve estar atento a isto, da Sta Irsa ou hospitais particulares não deve haver cobrança. E

preciso que a sociedade se mobilize. O Santa Casa por ser uma entidade filantrópica tem feito promoções para angariar recursos. DR. Evaldo diz que está cobrando e como se fosse um exigente e mais para o sistema atual. O conselheiro Luiz Antonio fala ao conselho que temos muito a que fazer, dando opiniões e propondo mudança. DR. Roberto Kock fala que a saúde não é o médico ou o hospital. Saúde é Vacina, prevenção, campanhas de conscientização, a partir do momento que se faz dos prepostos do governo, os médicos tem que estar se aperfeiçoando. O conselheiro Veneslau fala sobre o Controle Social e Gestor, em relação a questão do controle social o C.M.S. tem progredido, falta divulgação junto a população, o papel do conselheiro é trabalhar problemas da população. O Presidente do C.M.S. Dr. Antonio Garcia novais neto diz que o gestor dentro do C.M.S. é parte deste, se a população não foi convidada não é falta do gestor, e sim isto não foi imposto pelo C.M.S. O conselheiro Eucir Zanatta questiona a falta de informações, a Comissão de Orçamento e Finanças se reúne apenas tres vezes e não se consegue as informações de que precisa, discorda do que o Presidente fala, faz cinco ou seis atas que o assunto que se quer não aparece na ata, o Orçamento simplificado e até hoje nada, não há informações sobre o DR. Luiz Geraldo, e ele demonstram surpresa para pois quando o prepostos o questionou este diz que é segredo de justiça, sobre a prestação de contas dos 43% incluindo as despesas pagas pelo DR. Luiz Geraldo ele não pode aprovar em relação as outras comissões ele não pode responder, mas percebe-se que não se abre espaço para discussão, em relação ao assunto do PSF não se sabe ao certo quanto é gasto do dinheiro do PSF. Em relação ao inicio da reunião quando ele não aprovou a ata ele justifico dizendo que o Projeto do Porto Harmonizado levou-se meses para aprovação, não concorda que o compromisso seja feito na forma de informes. As comissões não estão atuante por não ter respaldo do gestor, Veneslau muitas vezes não consegue desempenhar suas funções porque falta colaboração de uns e outros. É que ele tem participado de todas as reuniões e conferencias. Convite ao C.M.S. do Técnico de Enfermagem dia 14/12.004. Nada mais houve a tratar em Maria de Lourdes A. Campos Lami a presente ata.

10/12/04
 Após Jairo Taulino